



CONFERÊNCIA NACIONAL
SOBRE O CAPITAL HUMANO

*O Capital Humano
e o Desenvolvimento
de Angola*

LUANDA / 29 – 30 AGOSTO / 2025

PAINEL TEMÁTICO II

O ENSINO SECUNDÁRIO: POLÍTICAS, PRÁTICAS E REFORMAS

TEMA 2: Oferta formativa e desenvolvimento equilibrado do ensino secundário geral.

I. Enquadramento

O ensino secundário ocupa uma posição estratégica na consolidação do percurso educativo e na preparação dos jovens para o ensino superior, para a vida activa e para o exercício pleno da cidadania. Em Angola, este nível enfrenta desafios relacionados à qualidade da oferta formativa, à articulação com o mercado de trabalho, à inclusão e à equidade territorial. A diversidade de percursos (geral, técnico-profissional, pedagógico) exige políticas coerentes e reformas estruturadas que assegurem um desenvolvimento equilibrado e sustentado. Esta conferência propõe um espaço de debate e partilha de experiências sobre as políticas públicas, as práticas pedagógicas e os desafios actuais do ensino secundário.

II. Objectivos

Geral:

Promover uma reflexão crítica e propositiva sobre as políticas, práticas do ensino secundário em Angola, com enfoque na oferta formativa e no desenvolvimento equilibrado entre diferentes regiões e modalidades.

Específicos:

- Analisar o estado actual e os desafios do ensino secundário no país;
- Debater a coerência e pertinência da actual oferta formativa (geral, técnica, pedagógica);
- Discutir o papel do ensino secundário na transição para o ensino superior e para o mundo do trabalho;
- Reflectir sobre a equidade regional e territorial na expansão do ensino secundário;
- Partilhar experiências inovadoras e boas práticas pedagógicas;
- Formular propostas para a melhoria da qualidade e relevância do ensino secundário.



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025





CONFERÊNCIA NACIONAL
SOBRE O CAPITAL HUMANO

*O Capital Humano
e o Desenvolvimento
de Angola*

LUANDA / 29 – 30 AGOSTO / 2025

III. Questões Guia

- A actual oferta formativa responde às exigências do mundo contemporâneo e ao desenvolvimento científico e tecnológico?
- Os currículos são suficientemente flexíveis para integrar temas emergentes como competências digitais, educação ambiental, e cidadania?
- Que mecanismos existem para garantir a qualidade pedagógica das disciplinas e a formação contínua dos professores?
- A oferta formativa está alinhada com o Plano Nacional de Desenvolvimento e com as políticas de educação?
- Quais são os principais desafios no planeamento da expansão do ensino secundário em termos de infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos?
- Existem critérios claros para a abertura de novas escolas e cursos do ensino secundário geral?
- Existem mecanismos para facilitar a mobilidade dos alunos entre diferentes vias de ensino?
- Como promover a complementaridade entre o ensino público e o privado para garantir uma cobertura formativa nacional mais equilibrada?
- Qual o papel da inovação educativa na modernização do ensino secundário?
- Como envolver as comunidades locais, os encarregados de educação e os próprios alunos na definição da oferta formativa?
- Que estratégias devem ser priorizadas para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável do ensino secundário até 2030?

IV. Metodologia

A conferência será realizada na modalidade presencial (plenárias, mesas redondas), permitindo a participação activa dos presentes.

- Tempo para exposição (prelector) - 12 minutos
- Debate - 10 minutos



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



CONFERÊNCIA NACIONAL
SOBRE O CAPITAL HUMANO

*O Capital Humano
e o Desenvolvimento
de Angola*

LUANDA / 29 – 30 AGOSTO / 2025

V. Publico-Alvo

Técnicos, estudantes do ensino superior, especialistas, académicos, gestores públicos e privados, representantes da sociedade civil e representantes da diáspora angolana, organizações de cooperação bilaterais e multilaterais.

VI. Data, Local, Duração

Data: 29 de Agosto

Local: Centro de Convenções da Baía de Luanda - Angola

Duração: 22mins

VII. Resultados Esperados

- Levantamento dos principais desafios e boas práticas no ensino secundário;
- Propostas de melhorias na oferta formativa e articulação com o mercado;
- Recomendações para políticas que promovam maior equilíbrio e equidade no sistema;
- Estímulo à inovação pedagógica e à diversificação do currículo;
- Maior envolvimento dos actores locais e nacionais na transformação do ensino secundário.



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025

